

PREFEITURA MUNICIPAL DE AFUÁ

Projeto de Lei nº 001/93-PMA, 21 de janeiro de 1993

Revoga a Lei Municipal nº 080/de 29.11 91, e dá outras providencias.

O PREFEITO MUNICIPAL DE AFUÁ

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE AFUÁ DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º: - Fica revogada a Lei Municipal nº 080 de 29 de novembro de 1.991.

Art. 2º: - Fica o Poder Executivo, obrigado a apresentar no prazo de 90 (noventa) dias, o Projeto de Lei da Autarquia de previdencia, Pensões e Aposentadoria dos Servidores Municipais de Afuá.

§ 1º: - As retenções concebidas nos vencimentos dos ser vidores Municipais, apartir do mês de janeiro, após o Pagamento do Funcionalismo do Mês subsequente ao vencido, em conta poupança, com título PMA/Previdencia/Afuá.

§ 2º: - Aplica-se este dispositivos aos Servidores do poder Legislativo.

§ 3º: -AAs retenções decorrentes do período da implantação do Regime Único - Estatuto dos Servidores de Afuá, abril de 1.991 à '31.12.92, será levantado, e apurado a responsabilidade.

§ 4º: - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação!

§ 5º: - Revogam-se as disposições em contrário e especial mente a Lei nº:089, de 23 de junho de 1.992.

palacete "FRANCISCO DE ASSIS CHAGAS", em Afuá-PA, 21 de janeiro de 1.993.

Oscaldo do Silvo Bosicoso

Osvaldo da Silva Barbosa

el Santana de Castro

José Rudeni de Carvalho

Sec. Municipal de Adm.

Ordem e Seriedade





PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE AFUÁ

PROJERO DE LEI CUMPLEMENTAR Nº 1, de 5 de agosto de 1993.

DESPÜZ SOINE A REESMAUTURAÇÃO DA PREFRIZURA HUNICIPAL DE AFUÉ E DÉ CUTRAS PROVIDENCIAS.

O Prefetto Municipal de Afuñ.

Faço sabor que a Cânara Nunicipal aprovou e cu cancione o promilgo a coguindo Leis

CAPITULO I

DOS FUNDAMINADOS RÁSICOS DA ARREFESTRAÇÃO

Art. 1º - As atividades da Administração obedesas aos seguintes fundamentos:

I - Planejasente;

II - coordanação;

III - deservalinger;

IV - controle:

V - racionalização e produtividade.

Art. 2º - 0 planejamento como função constante da Admimistroção, envolve a seleção de objetivos e diretrisos, progra-* mas e procedimentos para atingi-los, determinados en função da * realidade local.

Art. 30 - Os objetivos de governo municipal serão emmciados, principalmente, através des seguintes documentos básicos

I - Programa Amual de Trabalho, imeluide e Organombe *
Armad e esa eremograma de encoução;

II - Plano Plurianual de Investimentos.

Art. 4º - As stividades de governo manicipal e, especialmente a execução de plamos e programas de governo, parão objeto de permanente atanlinação e serão exercides de mode coordando.





Fls. 2

Art. 5º - A Administração Municipal, além dos controles formais internos concernentes à obediência a preceitos legais a regulamentares, deverá dispor de instrumentos de acompanhamento e avaliação de resultado da atuação de seus diversos órgãos.

Art. 6º - Os serviços municipais serão permanentemente* atualizados, visando assegurar a prevalência dos objetivos sociais e econômicos da ação municipal sobre as conveniências administrativas.

Art. 7º - Para a execução de seus programas, a Prefeitu ra utilizar-se-á de recursos próprios e dos colocados à sua disposição por entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras ou consorciar-se-á com outras entidades para a solução de proble- mas comuns, e melhor aproveitamento de recursos financeiros e técnicos.

Art. 8º - A Administração Municipal procurará elevar a produtividade dos servidores municipais, adotando critérios definidos para recrutamento, seleção e treinamento do pessoal, remuneran do-os conforme dispuser o Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

Art. 9º - Na elaboração de seus programas, a Prefeitura estabelecerá critérios de prioridade, segundo a essencialidade da obra ou serviço e o atendimento ao interesse público, permitindo, sempre, a participação da comunidade na definição dessas prioridades, através de macanismos apropriados e na forma prevista em Lei.

CAPITULO II

DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Art. 10 - A Administração Municipal é composta de órã-*
os da administração direta e entidades da administração indireta.

Art. 11 - A Administração direta é composta pelos se- 'guintes Órgãos:

Segue...





Fls, 3

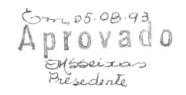
- I Gabinete do Prefeito;
 - a) Assessorias Especiais;
 - b) Agências Distritais;
 - c) Representações do Município.
- II- Gabinete do Vice-Prefeito;
- III- Secretaria Municipal de Administração;
 - IV- Secretaria Municipal de Finanças;
 - V- Secretaria de Desenvolvimento Municipal;
- VI- Secretaria Municipal de Educação e Cultura;
- VII- Secretaria Municipal de Infra-estrutura e urbanismo;
- VIII- Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social;
 - IX- Secretaria Municipal de Ação Social, Comunitária e Cidadania.
- § 1º Os Órgãos auxiliares e de assessoramento estão dispostes no inciso I, e alíneas, deste artigo.
- \$ 2º Os Órgãos de apoie administrativo estão dispos-'
 tos nos incisos III a IX deste artigo.
- § 3º Todos os Órgãos emmerados neste artigo são subordinados diretemente ao Prefeito.
- \$ 4º 0 pessoal destinado a desenvolver atividades de assessoria, será nomeado para ocupar cargo de confiança do Prefeito.

CAPITULO III

DA COMPETENCIA DOS CARGOS DA ESTRUTURA

Art. 12 - Os Gabinetes de Prefeite e de Vice-Prefeite ' são órgãos de assessoramente direte e imediate dos Gestores Municipais e tem por competência, exercer as atividades de articulação ' político-administrativa com es municipes, entidades e associações' de classes, bem assim, com órgãos da estrutura e autoridades constituidas.

Segue ...





Fls. 4

- § 1º Às Assessorias Especiais compete assessorar o Profeito e o Vice-Prefeito, bem assim, aos chefes de unidades administrativas nas decisões relativas à administração, planejamento e co ordenação, acompanhamente orçamentário e controle de programação.
- § 2º As Agências Distritais exercerão a administração dos Distritos em consonância com o Chefe do Peder Executivo, cujas atribuições serão objeto de lei.
- § 3º Os Órgãos de representação de Município, sediados nas cidades de Macapá e Belém, destinam-se a diligenciar ativida- des de interesse do Município e de representação, quando devidamen te designados pelos Chefes dos Poderes Executivo e Legislativo Municipal.
- Art. 13 A Secretaria Municipal de Administração é responsável pela execução da política de administração geral da Prefeitura, e das atividades referentes a pessoal, material, patrimônio, protocolo, arquivo e zeladoria, sendo constituída dos seguintes Departamentos:
 - I Departamente de Recurses Humanes;
 - II Departamento de Material e Patrimonio.
- Art. 14 A Secretaria Municipal de Finanças é responsável pela execução da política de finanças públicas do Município, ' composta dos seguintes Departamentos:
 - I Departemento de Tributação;
 - II Tesouraria:
 - III Departamento de Contabilidade.
- Art. 15 A Secretaria de Desenvolvimento Municipal é responsável pela execução de políticas de planejamento, coordena-cão, organização e controle do desenvolvimento integrado, nas áreas da indústria, comércio, trabalho e fundiário, bem assim do fo-constituída pelos seguintes Departamentos:

Segue ...





Fls. 5

- I Departamento da Indústria;
- II Departamento fundiário.

Art. 16 - A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, é responsácel pela política de planejamento, organização e controle das atividades pedagógicas de ensino, constituída pelos seguintes Departamentos:

- I Departamento de Ensino e Apoio Pedagógico;
- II Departamento de Assistência ao Estudante;
- III Departamento de Cultura.

Art. 17 - A Secretaria Municipal de Infra-estrutura e urbanismo é responsável pela execução das atividades referentes à distribuição de água e energia elétrica, transporte, elaboração de projetos, construção e conservação dos bens públicos, bem como a abertura, construção, pavimentação e conservação de estradas, caminhos municipais e vias urbanas, constituída pelos seguintes Departamentos:

- I Departamento de Obras e Transportes;
- II Departamento de Serviço Urbano.

Art. 18 - A Secretaria Municipal de Saúde e Assistência . Social, é responsável pelo planejamento, coordenação, organização, controle e execução das políticas de Saúde e Assistência Social, é responsável pelo planejamento, coordenação, organização controle e execução das políticas de Saúde e Assistência Social do Município, constituída pelos seguintes Departamentos:

- I Departamento Operacional de Saúde;
- II Departamento de Ações Básicas de Saúde;
- III Departamento de Assistência Social.

Art. 19 - A Secretaria Municipal de Ação Social, Comunitária e Cidadamia é responsável pela política de promoção e ação social, bem assim, de apoio comunitário, constituída pelos seguintes Departamentos:

Segue ...





Fls. 6

- I Departamento de Promoção e Ação Social;
- II Departamento Comunitário e da Cidadamia.

CAPITULO IV

DOS ÓRGÃOS ADIDOS

Art. 20 - Os órgãos adidos são entidades agregadas à administração municipal na forma desta lei, para executar atividades típicas em benefício dos serviços de outras entidades públicas, por necessidade ou conveniência administrativa.

- § 1º A Unidade Municipal de Cadastro, a junta do Serviço Militar e o Serviço de Identificação Civil, são considerados órgãos adidos e trabalharão administrativamente vinculados na serguinte forma:
- I Unidade Municipal de Cadastro, à Secretaria Municipal de Finanças;
- II Junta do Serviço Militar e Serviço de Identificação Civil, à Secretaria Municipal de Ação Social, Comunitária e Ci
 dadania.
- § 2º As competências específicas destas unidades se-º rão definidas pelos órgãos a que estejam vinculadas.

CAPITULO V

DA IMPLANTAÇÃO DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Art. 21 - A Estrutura Administrativa prevista na presente lei, entra em funcionamento, à medida que os órgãos que a compo em forem sendo implantados.

CAPITULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 22 - As despesas decorrentes da execução desta lei, serão atendidas, com os recursos previstos nas dotações consignadas no Orçamento Municipal.

Segue...





Fls. 7

Art. 23 - A Prefeitura dará especial atenção à capacitação de seus servidores, fazendo-o na medida das disponibilidades financeiras do Município através de cursos e estágios especiais de treinamento e aperfeiçoamento.

Art. 24 - Os Conselhos Municipais, órgãos de deliberação coletiva, serão criados por lei que lhes definirá a estrutura, com petências e atribuições de seus membros, bem assim as áreas de atuação de cada um.

Art. 25 - 0 Peder Executivo fica obrigado no prazo de 60 (SESSENTA DIAS) a encaminhar projeto para regulamentar a presente .
Lei.

Art. 26 - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos apartir de 1 de maio de 1993.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Afuá, em 5 deº agosto de 1993.

Margarida da Silva Seira s

Margarida da Silva Seira s

Presidente.

Anthony

Eli des Santes.

1º Secretario.

Hamilton Pinheiro Hage. 2º Secretário.

Recebi o Original

Em___/__/